

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 006/2004

Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), no Ginásio de Esportes de Linha Sítio, Cruzeiro do Sul-RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº005/2004**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº005/2004 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 08 à 20 de abril de 2004, merecendo destaque: Comunicado do Ministério da Educação nº CM033655/2004 informando a liberação de R\$2.106,84 destinados à execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº389-04/2004 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº390-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM ENTIDADE COM A FINALIDADE DE REPASSE DE AUXÍLIO FINANCEIRO, AUTORIZA CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº391-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CELEBRAR CONVÊNIO COM O CENTRO TERAPÊUTICO SÃO FRANCISCO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente comunicou que o estudo sobre a oficialização do brasão do Legislativo ainda não foi concluído, pois as câmaras e empresas para quem foram solicitadas informações ainda não repassaram todos os dados, e que a apresentação de um projeto de lei para tanto depende destes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** inicialmente lembrou do tempo em que morava na comunidade de Linha Boa Esperança e, juntamente com seu irmão, participou da construção da Escola São Miguel, de Linha Sítio. Comentou que para chegar até esta comunidade era preciso vir a pé e que naquele período a localidade não tinha uma grande produção, pois não havia tecnologia disponível, nem mesmo expansão da agricultura. Disse que, após isso, a comunidade desenvolveu-se, tornando-se grande produtora de aipim, milho verde e outras culturas. Comentou da sua alegria em ver o progresso alcançado pela comunidade, referindo que este é fruto de um trabalho idôneo e com muita dedicação. A seguir, o Camarista pediu para a Administração Municipal asfaltar a rua que liga a empresa Di Piacini à rua Emílio Treter Sobrinho, no bairro Glucostark. Comentou que a melhoria é de extrema importância e que, além disso, neste trecho há um bueiro a ser adaptado. Destacou ainda, que são apenas uns duzentos metros a serem pavimentados. Justificou o pedido argumentando que são em torno de trezentos empregos gerados pela empresa, sendo que na mesma rua também há uma escola que será beneficiada, além dos moradores. Que, uma vez asfaltada a rua e bem sinalizada, o trânsito no local será moralizado. Quanto ao tema do salário mínimo nacional, o Edil cobrou adequações do governo federal. Disse que o PT, enquanto oposição, sempre classificou o salário mínimo como injusto e não-digno, sendo que, agora no governo, ainda não fez alterações substanciais. Lembrou que o senador Paulo Paim sempre pregava em seus discursos que o salário mínimo deveria equivaler a cem dólares. Falou que se sentiria muito satisfeito em ver a cúpula do atual governo tornando o salário mínimo mais justo aos trabalhadores. Finalizou sua fala destacando sua preocupação também com os agricultores aposentados, os quais dependem de um salário mínimo melhor para sobreviver, e que esperam uma solução para tal problema social, que considera muito grave. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** inicialmente falou da sua honra e alegria em participar de uma sessão no interior do Município. Após isso, fez comentários sobre regras do Regimento Interno, cobrando pela remessa dos projetos de lei quarenta e oito horas antes das sessões. Comentou que os três projetos apreciados na presente sessão

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

deram entrada na mesma data, sendo que, seguidamente, os vereadores solicitam a retenção do projeto objetivando votá-lo na sessão seguinte, quando já se terá feito estudo mais aprofundado sobre a matéria. Falou que os projetos que concedem auxílio financeiro normalmente são aprovados, no entanto, teve dúvidas sobre o projeto que firma convênio para atendimento dos dependentes químicos. Que por esta razão se pede vistas quanto ao projeto a ser votado. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Edil afirmou que a maior bandeira que defende é a da agricultura. Disse que o setor primário é o responsável pela maior parcela da arrecadação de Cruzeiro do Sul. Que por esta razão, e também por causa da estiagem, deveria a Secretaria Municipal de Agricultura apresentar projetos que beneficiem o agricultor. Citou o exemplo de municípios que estão auxiliando com sementes “forageiras”, análises da terra, cargas de calcário e serviços de máquinas. Refletiu que o agricultor cruzeirense também merece de uma ajuda do governo municipal, uma vez que auxílios dos governos federal e estadual é mais difícil conseguir. Com relação a reformulação da praça de pedágio, o Camarista observou que a obras estão bastante adiantadas. Lembrou que na oportunidade da audiência pública realizada na Linha Boa Esperança o presidente da Univias garantiu que as obras não teriam andamento enquanto que os impasses não fossem resolvidos. Comentou que não é o que está ocorrendo e que muitos motoristas estão comentando que continuarão desviando do pedágio. Que isso lhe preocupa, pois na localidade de Boa Esperança Baixa, onde provavelmente será o novo desvio, há uma ponte com pouca resistência. Solicitou ao engenheiro civil da Prefeitura para que faça uma inspeção nesta ponte, pois teme que esta não resista a cargas pesadas. Quanto a iluminação pública, disse que a metade das lâmpadas permanecem apagadas durante a noite, principalmente no interior. Por fim, pediu atenção especial para a questão, dizendo que o inverno está chegando e nesse período as noites são mais cumpridas. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** primeiramente ressaltou qualidades do povo de Linha Sítio, dizendo que este é trabalhador e comprometido, onde se percebe, através das várias lideranças comunitárias presentes, o empenho e dedicação exercidos. Disse que admira comunidades do interior, como a de Linha Sítio, afirmando que são poucas com as mesmas características. Em seguida, o Camarista solicitou a colocação de um assento no abrigo de ônibus localizado no bairro Vila Célia, proximidades do Mercado Esquinão. Disse que muitos aposentados utilizam o abrigo, sendo obrigados a permanecerem de pé, pois não há onde sentar. Comentou que a melhoria não tem custo elevado e o pedido partiu dos próprios aposentados do bairro. Solicitou também o patrolamento da estrada de São Rafael que dá acesso ao CTG, informando que a mesma está virada em “capim”, sendo que o acostamento não pode ser utilizado pelos alunos que se dirigem para a escola, pois a capoeira está úmida e suja. Disse que durante o período da estiagem foram poucos os serviços realizados com máquinas e que a época atual é boa para iniciar as melhorias necessárias, já que o inverno se aproxima. Pediu a mesma atenção e serviços para a estrada que liga a RST453 à Picada Aurora, argumentando que esta se encontra em situação de precariedade semelhante. Finalizou seu pronunciamento parabenizando a comunidade de Sítio. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início à sua oratória dizendo que a importância do conjunto é muito maior que a do individual. Em nome da comunidade de Linha Sítio, agradeceu a realização da primeira sessão no interior, a qual está sendo sede. Destacou ser o fato inédito na história dos 40 anos de Cruzeiro do Sul, motivo que, segundo o Vereador, enche a comunidade de orgulho. Disse que a realização de uma sessão ordinária contempla e homenageia o povo trabalhador desta localidade. Prestou sua homenagem aos agricultores, destacando o fato destes enfrentarem adversidades e, mesmo assim, permanecerem produzindo o alimento que sustenta a humanidade. Afirmou ser uma nobre profissão, a qual, na maioria das vezes, não tem o reconhecimento de um capitalismo excludente, que faz a classe roceira ser inferiorizada, torna os agricultores simples trabalhadores braçais e tira-lhes o direito à intelectualidade. Externou seu reconhecimento a classe rural, dizendo que se sente satisfeito em ser representante desta, pois mesmo com as mãos calejadas do trabalho, o agricultor merece ter seu lugar ao sol. Que mesmo sendo um trabalhador humilde, este merece ter seu espaço na sociedade. Que se antes havia a idéia de que o agricultor deveria usar os braços para trabalhar e deixar para os demais pensarem, isso será modificado com a conquista do Ensino Médio, pois também poderão administrar o que possuem para o trabalho. Em seguida, o Camarista comentou que por diversas vezes a comunidade apresenta idéias que são levadas ao Poder Legislativo sob forma de proposições e que, se aprovadas, encaminhadas ao Poder

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Executivo. Lembrou de proposição apresentada em novembro de 2002, a qual sugeria a implantação de caixas coletoras de lixo, para que este ficasse armazenado de forma mais adequada até o momento do recolhimento. Refletiu que esta poderia ser uma solução adotada para o problema exemplificado na RST453, onde o lixo fica espalhado ao lado de uma parada de ônibus, fato que teve repercussão no Jornal de Cruzeiro. Falou que essa exposição do lixo ocasiona inconvenientes para os moradores e causa uma má impressão para os visitantes. Outra proposição lembrada pelo Edil, foi sobre a que solicitava melhorias na estrutura do posto de saúde, como uma sala de espera e rampa de acesso. Disse que a proposição foi atendida em parte, agradecendo pelo trabalho feito pela Administração neste sentido. Comentou que às vezes as sessões são mais polemizadas, devido a discussão de projetos mais complexos. Avaliou isso como sendo natural no processo de debate de idéias, enfatizando o respeito que prevalece dos demais sobre a opinião individual. Sobre o valor de uma idéia, o Vereador elucidou aquela que inicialmente resultou na implantação da comunidade, sugerida por João Rambo Filho. Relatou que com muita fé e determinação a comunidade prosperou, vindo a surgir mais uma idéia: a de implantar o Ensino Médio. Considerou tal conquista como uma glória, a qual foi um sonho que se concretizou de forma muito rápida. Agradeceu a todos por aceitarem a idéia proposta e por terem se empenhado de forma salutar nesta conquista. Finalizou seu pronunciamento pedindo a todos que continuem sonhando junto, pois assim o sonho se torna realidade. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** deu início ao seu discurso dizendo que ao voltar à comunidade de Sítio a emoção fala mais alto do que a razão. Relatou que momentos antes da sessão fez uma visita ao cemitério local, citando alguns nomes de antepassados que iniciaram a história de Linha Sítio. Falou sobre os tempos da colonização, que teve início com a travessia de imigrantes no Oceano Atlântico. Citou o nome de Maria Sehn como sendo a primeira sepultada no cemitério referido anteriormente, a qual estava no ventre de sua mãe, quando esta fazia a viagem de travessia. Comentou que seu nascimento foi por volta do ano de 1824, vindo a contribuir para a colonização e desenvolvimento de Linha Sítio. Disse que nesta terra, onde muitas lideranças comunitárias se destacaram, todos aprenderem sobre o sentimento de solidariedade e sobre o compromisso de se fazer uma política séria. Lembrou que seu pai não teve condições de ser candidato a vereador, porém acompanhou o filho e apresentou-o para a comunidade quando este partiu para sua primeira legislatura. Mencionou que naqueles tempos não haviam tantas facilidades, no entanto, havia uma valorização do trabalho de vereador. Citou episódio onde o Sr. Valentin Scheibel (*in memórian*) ofertou um pacote de amendoins limpos, como presente em razão da função de representante comunitário que tinha o vereador. Enfatizou este sentimento de respeito pelo trabalho político, dizendo que ainda hoje em Linha Sítio prepondera tal modo de pensar, de vez que, são diversas as lideranças comunitárias existentes e quatro os representantes da localidade exercendo a vereança na atual legislatura. Falou sobre as contribuições feitas por Alexandre Sehn e por seu pai Miguel, o qual sempre trabalhou sem esperar por reconhecimento ou homenagens. Que Linha Sítio tem o privilégio de ter pessoas com tal sentimento, que se resume apenas em satisfação interior, sem a espera de destaque, ou coisa parecida. Que seria bom se Linha Sítio conseguisse preservar eternamente essa qualidade de seus moradores. Que a maneira de ser da comunidade e a história trilhada faz acordar para bons sentimentos. Destacou a presidência do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Cruzeiro do Sul, recentemente assumida por Marcos Hinrichsen. O Camarista comentou que o trabalho do jovem presidente, referido anteriormente, deverá contribuir para a coletividade cruzeirense, especialmente ao setor rural. Com relação ao tema da agricultura, citou que no ano anterior o governo federal dobrou os recursos destinados para a pequena agricultura e agricultura familiar. Relatou que, somente para Cruzeiro do Sul, vieram R\$15.000.000,00, o que representa quase o triplo do orçamento do Município. Atribuiu a vinda destes recursos aos movimentos e manifestações de agricultores, os quais souberam reivindicar auxílios e incentivos para o setor. Avaliou como eficiente e merecedor de elogios o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), devido a sua organização e luta. Disse que o pequeno, para ser ouvido e para não ser esquecido, precisa levantar o seu grito. Refletiu que se os animais soubessem da força que possuem, jamais o homem os dominaria. Que se os agricultores soubessem a força que têm e fossem capazes de se unir, certamente a situação do mundo seria melhor. Que se os países de terceiro mundo pudessem se unir, tudo também seria diferente e melhor. Defendeu o atual governo Lula, dizendo que ainda é cedo para críticas e cobranças por mudanças substanciais. Que para

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

isso é preciso mais um mandato para que, assim como em uma propriedade privada, se possa colocar a casa em ordem. Que, além disso, é preciso ocorrer algumas mudanças no contexto mundial. Ressaltou a importância da união dos pequenos países para acabar com a expoliação do sistema financeiro que suga o suor dos trabalhadores, que pagam o ônus pelos altos juros da dívida externa, quase eterna. Encerrou seu pronunciamento afirmando que somente a união dos países de terceiro mundo será capaz de concretizar o sonho de acabar com sua exploração. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou sua fala parabenizando o presidente pela iniciativa de realizar uma sessão ordinária no interior. Avaliou que dessa forma cria-se uma proximidade entre população e Poder Legislativo. Disse que essa aproximação é importante para todos, especialmente para a comunidade rural que dificilmente tem oportunidade de acompanhar de perto os trabalhos dos vereadores. Após isso, o Edil explicou sobre os trabalhos feitos pela Câmara de Vereadores. Comentou que seguidamente a população cobra do vereador a apresentação de projetos de lei, sobre os quais a competência é do Executivo. Que projetos de lei envolvendo recursos orçamentários competem ao Prefeito, pois ele é o administrador, sendo que cabe ao vereador legislar a matéria, apresentar proposições, indicações, moções, etc. Destacou que cabe especialmente ao vereador indicar onde pode ser feito um projeto que repercuta em gastos, ficando a cargo do Executivo acatar ou não a idéia proposta. Sobre o tema do transporte escolar dos universitários, disse que desde o tempo de campanha teve como meta a destinação de algum auxílio da Prefeitura neste sentido. Justificou com o fato dos universitários encontrarem dificuldades no tocante a custos com mensalidades, material didático e transporte. O Camarista refletiu que a educação é a mola mestra para o cidadão crescer social e profissionalmente, sendo por isso importante tal incentivo aos universitários. Comentou que para destinação de recursos foi preciso a fundação de uma associação de estudantes, como ocorreu em outros municípios vizinhos, e que aconteceu graças ao trabalho e empenho dos universitários cruzeirenses. Que a Administração foi sensibilizada com a solicitação de auxílio, a qual partiu de vereadores e estudantes. Destacou a importância do primeiro passo da ACEU, bem como o primeiro passo da comunidade de Linha Sítio que alcançou o Ensino Médio. Parabenizou comunidade e Administração, referindo que esta tem apoiado com mão-de-obra, material e recursos. Lembrou o empenho dos demais pares no processo de implantação do Ensino Médio na Escola São Miguel. Sobre a atuação do atual governo municipal, disse que existem pontos positivos e pontos negativos. Que essas críticas são comuns aos governos municipais, estaduais e federal. Concordou com o colega Laudemiro Zart sobre a necessidade de melhoramentos em bueiros, valetas e estradas do interior, tendo em vista a possibilidade de um inverno chuvoso. Sugeriu a antecipação destes trabalhos, afim de evitar transtornos futuros. Classificou este como sendo um dos pontos negativos da atual Administração. Disse não saber se o problema está na falta de maquinário apropriado ou no comando da Secretaria de Estradas, acreditando que providências podem ser tomadas. Sobre os pontos positivos, apontou a construção da Escola Jacob Sehn, recapeamento asfáltico de ruas do centro da cidade, aquisição do prédio da Glucostark para abrigar o parque de máquinas, reforma da Prefeitura, auxílios financeiros, aquisição de área de terras no distrito industrial, auxílio para ampliação da Escola São Miguel, campanhas de incentivo a arrecadação e ao comércio cruzeirense, ampliação do posto de saúde, reformulação da praça Dona Laura e o pagamento da folha do funcionalismo público em dia, como alguns dos investimentos importantes em diversos setores. Disse que se um balanço for feito, aparecerão muito mais pontos positivos do que negativos, sendo que ainda há muito para a Administração fazer. Finalizou dizendo que uma melhor administração pode ser feita com auxílio da comunidade e dos jovens, os quais estão assumindo postos públicos. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** reportou-se inicialmente ao tema de uma área de lazer para o bairro Vila Célia. Disse que o pedido já é antigo, porém volta a solicitar que a Administração agilize a disponibilização de um espaço seguro para as crianças e os jovens brincarem. Comentou que atualmente as brincadeiras são realizadas na rua, local que o Vereador não considera adequado para tal fim. Que nas ruas há grande circulação de carros, ônibus e caminhões, coisa que gera perigo e insegurança para as crianças. Sugeriu a adaptação da área que seria destinada para a sede do Cruzeiro Foot Ball Club, onde pediu que seja feita limpeza e aplainamento para um mini-campo de futebol. Afirmou que no bairro não há nenhum local seguro para as crianças e jovens, pedindo ao Prefeito que avalie a sugestão, de forma urgente. Acrescentou que o local pode ter diversas utilidades, uma vez que

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

é bastante amplo. Sobre a questão dos incentivos para o setor agrícola, disse que também torce por uma sensibilização dos governos estadual e federal. Que em razão da longa estiagem ocorrida, deve o governo prorrogar o prazo para devolução dos empréstimos e financiamentos feitos pelos produtores rurais. Ressaltou que os colonos somente poderão pagar as dívidas quando tiverem algo para colher e vender. Em seguida, o Edil parabenizou a comunidade da Linha Sítio pelo esforço despendido para a conquista do Ensino Médio. Lembrou do apoio ofertado pelos colegas vereadores, os quais acompanharam a direção da escola em reuniões realizadas em Porto Alegre. Disse que a luta foi árdua, porém valeu a pena. Sobre o valor do auxílio destinado para a escola, comentou que talvez não tenha sido muito, no entanto considerou ser um bom começo. Enfatizou o esforço e o trabalho comprometido da comunidade, dizendo que este resultará sempre em bons frutos para a escola e para a localidade. Finalizou sua fala afirmando que acredita no potencial de Linha Sítio e dizendo que este reverte em benefícios para toda comunidade cruzeirense. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** inicialmente agradeceu a boa acolhida que a Câmara de Vereadores teve da comunidade. Parabenizou o Sr. Marcos Hinrichsen pela posse na presidência do STR, fazendo votos de que este leve adiante os projetos dos colonos que tanto precisam de um bom representante. Falou da satisfação do Poder Legislativo em estar realizando uma sessão ordinária na Linha Sítio, atribuindo aos eleitores o seu mandato. Analisou a situação da comunidade como sendo privilegiada, pois na estrutura há uma igreja, uma escola, um campo de futebol, uma câmara mortuária, um cemitério e um ginásio, o qual apontou como um verdadeiro cartão de visitas para a comunidade. Apesar dessa estrutura, o Edil comentou que talvez o que ainda falta seria a pavimentação de um trecho da estrada, o qual poderia ser entre um a dois quilômetros na parte central da comunidade, para evitar o excesso de poeira. Mencionou também, que com isso o comércio da vila seria muito beneficiado, colocando-se à disposição da comunidade para investir na busca dessa melhoria. Informou que na noite anterior participou da apresentação do projeto que irá pavimentar parte da estrada da Linha Boa Esperança, coisa que teria sido prometido há mais tempo para aquela comunidade. Disse também que tal pavimentação será 100% custeada pela concessionária de pedágio Univias. Sugeriu que a pavimentação da Linha Sítio seja feita com recursos revertidos par o Município através da concessionária acima citada. Considerou de fundamental importância para Linha Sítio mais esta vitória. Citou como sendo uma conquista muito significativa a implantação do Ensino Médio na Escola São Miguel, especialmente pelo fato desta estar localizada na zona rural. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Camarista abordou o tema das máquinas do Município. Disse que as máquinas públicas precisam de um bom cuidado e uma boa administração para estarem sempre funcionando bem, assim como deve ser na iniciativa privada. Que os serviços feitos para os setores da agricultura, indústria e comércio sempre foram feitos sem a cobrança de horas-máquina. Em sua opinião, tais serviços deveriam ter a cobrança de uma taxa mínima, para que existam recursos suficientes para manutenção e troca periódica do maquinário. Refletiu que tanto no poder público quanto na iniciativa privada não é saudável existir o “de graça”, devendo sempre haver uma justa contrapartida. Que seu posicionamento sempre foi nesse sentido, por entender que só assim se terá recursos para aquisição de máquinas novas. Disse que se for preciso o serviço de máquinas nas estradas, corre-se o risco de deixar os criadores de animais sem atendimento destas. Que no período da estiagem todos precisam ser atendidos, afim de evitar a perda dos animais pro falta de água. Que se qualquer dos serviços for adiado a Administração sofrerá críticas. Que isso justifica a necessidade de se cobrar pela prestação do serviço, pois do contrário as máquinas continuarão sucateadas, sem condições de serem substituídas. Que se em uma empresa privada os serviços não fossem cobrados, sua vida seria no máximo de quatro meses até a quebra. Complementou dizendo que sua idéia de cobrança é do preço justo, o que seria suficiente para compra de novas máquinas anualmente. Que R\$20,00 por hora seria o preço ideal, ao invés de R\$40,00, o que já avalia como sendo abusivo. Para as cargas de material fez a mesma sugestão de cobrança, dizendo que 50% do valor cobrado atualmente é o bastante. De forma geral, avaliou a atual Administração Municipal como boa, uma vez que tem estabilidade financeira e está auxiliando as comunidades de uma forma como não seve em outros municípios vizinhos. Encerrou seu pronunciamento parabenizando a comunidade pelo recebimento dos R\$10.000,00 destinados a ampliação da escola, desejando um bom trabalho para todos e dizendo que a educação é o melhor investimento. Em aparte o vereador José Wilgen disse que houve já houve

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

cobrança de cargas de material e horas-máquina de alguns munícipes, concordando com uma cobrança igual para todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 05 de maio de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). GINÁSIO DE ESPORTES DE LINHA SÍTIO, CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 20 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2004.



VICENTE MENOLI KRONBAUER
Primeiro Secretário



DÉCIO JOSÉ REITER
Presidente da Câmara de Vereadores